

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

24 de agosto de 2026

Destaques da Semana

			
Trigo	Feijão 2ª Safra	Milho 2ª Safra	Algodão
6,7% colhido. No RS, no Planalto Superior, a maioria das lavouras segue em perfilhamento, enquanto, nas áreas semeadas no início da janela, já há lavouras em final de florescimento e início de enchimento de grãos. As condições meteorológicas recentes favoreceram as manchas foliares e as doenças bacterianas, além de comprometer o desenvolvimento das plantas e o seu potencial produtivo. No PR, as condições climáticas são consideradas favoráveis ao desenvolvimento da cultura, embora a alta umidade, em algumas regiões, tenha provocado a ocorrência de doenças fúngicas. Em SC, de modo geral, o trigo apresenta boas condições. No Meio-Oeste, as lavouras seguem em bom estado, pois a maior radiação solar no início da semana favoreceu o desenvolvimento. Na Serra e nos Planaltos, predomina o desenvolvimento vegetativo. No Oeste e Extremo Oeste, as lavouras estão mais adiantadas. Em SP, algumas áreas já iniciaram a colheita. Em MG, a colheita segue em boas condições, apesar de redução da produtividade em algumas áreas, devido à brusone que foi favorecida pelo clima desta temporada. Em GO, a colheita do trigo irrigado avança em ritmo lento. As produtividades apresentam variabilidade, em grande parte, devido à brusone, favorecida pelas chuvas atípicas de junho e julho. Em MS, a colheita segue em ritmo acelerado, com perda de potencial produtivo em razão da incidência de brusone, principalmente, na região sul e na fronteira. Na BA, as lavouras seguem com bom desenvolvimento.	Na BA, o clima seco persiste e facilita a secagem dos grãos e a evolução da colheita, que foi concluída na última semana para o feijão-caupi e segue em andamento para o feijão cores, que é irrigado e de plantio mais tardio. No geral, a qualidade dos grãos se mantém satisfatória, com perdas apenas pontuais motivadas por fatores edafoclimáticos e fitossanitários.  Feijão 3ª Safra Em MG, embora o cenário de calor e escassez de chuvas, o estágio já avançado das lavouras e o uso de irrigação suplementar ajuda a manter o desenvolvimento e a qualidade dos grãos, que estão em maturação e colheita. Apenas uma pequena parcela, de plantio mais tardia, ainda se encontra em enchimento de grãos, mas seguem com boas condições gerais. Pouco mais de 70% da área total está colhida, com destaque, principalmente, no Noroeste. No BA, com a escassez das chuvas na região produtora, Nordeste baiano, o ciclo da cultura foi encurtado. As lavouras apresentam desenvolvimento irregular e tem redução de potencial produtivo já consolidado. Pouco mais da metade das lavouras foram colhidas e o restante segue entre os estágios de enchimento de grãos e a maturação, com qualidade também prejudicada, pela diminuição do rendimento. Em GO, a colheita segue em ritmo intenso, chegando a quase 80% da área total. As lavouras remanescentes seguem em maturação e enchimento de grãos, com maior concentração no Norte.	90,4% colhido. Em MT, a colheita foi finalizada e, mesmo nas áreas de solos arenosos, as produtividades superaram as estimativas iniciais. No PR, a redução das precipitações propiciou uma redução mais rápida da umidade dos grãos e, consequentemente, um avanço na área colhida. Em MS, a colheita avançou em quase todo o estado, com exceção da região Oeste, onde a colheita foi paralisada devido à falta de espaço para armazenagem. Em GO, a colheita se aproxima da finalização, com produtividades heterogêneas e abaixo das estimativas iniciais em função da irregularidade das precipitações em períodos críticos do desenvolvimento. Em SP, a colheita avança no estado, principalmente no centro-sul, e já alcança 77% da área semeada. Em MG, o tempo seco e quente favoreceu a perda de umidade dos grãos, favorecendo o avanço da colheita. No TO, MA e PI, a colheita foi finalizada e as produtividades ficaram abaixo das obtidas na última safra devido à redução das chuvas a partir de meados de abril. Isso impactou, principalmente, as lavouras semeadas fora da janela ideal de cultivo. No PA, o tempo seco favoreceu a secagem natural dos grãos e o avanço da colheita, que alcançou 85% da área cultivada. Ela ainda ocorre nos polos de Santarém e Paragominas, com boas produtividades sendo obtidas e ótima qualidade de grãos.	70,5% colhido. Em MT, os dias quentes impulsionaram a colheita. O manejo de campo segue focado no controle do bicudo-do-algodoeiro e na destruição imediata das soqueiras. As produtividades aferidas até o momento superaram as da safra anterior. Na BA, a colheita está em andamento. No MA, nos Gerais de Balsas, a colheita da primeira safra será finalizada até o fim de agosto e a segunda está sendo concluída. As lavouras em campo encontram-se em maturação. Em MS, a colheita está praticamente finalizada nas regiões norte e nordeste, continuando a destruição das soqueiras. Na região central, a colheita segue em andamento, com finalização prevista para o início de setembro. Em MG, o clima mais seco, com temperaturas amenas e baixa precipitação, tem favorecido as operações de colheita. Em GO, a cultura encaminha-se para a reta final do ciclo, com bom andamento da colheita e qualidade da pluma considerada boa. Na região Oeste, a colheita foi concluída, e as áreas remanescentes seguem em boas condições. No PI, a colheita segue avançando, com produtividade superando as estimativas iniciais. Em SP, a colheita encontra-se encerrada.

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

24 de agosto de 2026

Previsão Agrometeorológica (24/08/2026 a 31/08/2026)

N-NE: As chuvas devem se concentrar no Oeste de RR, nos trechos Norte e Oeste do AM e no Oeste do AC, com valores que podem alcançar pontualmente os 80 mm. No litoral do AP e no Nordeste do PA, a umidade costeira provoca chuvas entre a tarde e a noite, favorecendo em parte as lavouras de feijão terceira safra. Nas demais áreas da região Norte, são previstas precipitações pouco significativas. No TO, não há previsão de chuva. Na Região Nordeste, as chuvas devem ficar concentradas na faixa litorânea, com volumes pouco significativos, favorecendo a maturação e o início da colheita da cana-de-açúcar. No agreste e na região interiorana do Nordeste, persiste a previsão de falta de chuva. O feijão e o milho terceira safras, ainda em floração e enchimento de grãos, no Sertão, continuarão sob restrição hídrica.

CO: A semana inicia com tempo seco e estável. Nos dias 25 e 26 há previsão de pancadas de chuva no Centro-Sul de MS. Em áreas do Norte de MT, GO e DF, há previsão de chuva isolada. A partir do dia 28, as condições de tempo seco e estável devem predominar e permanecer até o final do período. No geral, as condições serão favoráveis para a maturação e a colheita do algodão, do milho segunda safra e dos cultivos de inverno, apesar do risco de incêndios.

SE: Há previsão de chuvas isoladas entre o litoral de SP, o RJ, o Sul de MG e o litoral do ES, mantendo-se essas condições até o dia 25. A partir do dia 26, há previsão de pancadas de chuva entre o Leste de SP, o Sul de MG, o RJ e o Sul do ES, com tendência de redução das chuvas a partir do dia 29, quando ficam restritas ao litoral capixaba. No geral, as condições continuarão favoráveis para a maturação e a colheita dos grãos, da cana-de-açúcar e do café.

S: A semana inicia com tempo seco e estável. A partir do dia 25, há previsão de pancadas de chuva no Leste do PR, avançando pelo Norte de SC ao longo do dia 26, com tendência de diminuição no final desse dia. A partir da tarde do dia 27, a passagem de uma nova frente fria provoca a formação de áreas de instabilidade no RS, com previsão de pancadas de chuva ao final do dia, sendo os maiores acumulados esperados entre o Sul e o Leste do estado. Nos dias seguintes, as áreas de instabilidade deverão se expandir por todo o território gaúcho e avançar para o Centro-Sul de SC, com acumulados diários superiores a 50 mm e possíveis danos pontuais às lavouras. Pode haver restrição por excesso de chuvas e de umidade, principalmente, nas áreas com maiores acumulados.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (24/08/2026 a 31/08/2026)

Milho 2ª e 3ª Safras

Trigo

Condição

Favorável
Baixa Restrição (Falta de Chuva)
Média Restrição (Falta de Chuva)
Baixa Restrição (Excesso de Chuva)
Colheita concluída

Fonte: Conab

Fonte: Conab

Estádios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

Para mais informações

www.gov.br/conab/pt-br/atuacao/informacoes-agropecuarias/safras

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em:
<https://portal.inmet.gov.br/informativos#>

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 24 de agosto de 2026.

Fonte: Conab



INFORMAÇÕES:

WWW.GOV.BR/CONAB

DIPA@CONAB.GOV.BR



@CONABOFICIAL



@CONAB_OFICIAL



@CONAB_OFICIAL



CONAB



@CONAB